

3 - O Grilo que Cantava Parabens

O Grilo que cantava “parabéns pra voce”

Era uma vez, numa linda tarde de verão, havia uma festa no meio de um belo jardim, cheio de plantas verdinhas e flores coloridas.

A família de Aninha estava realizando a festa de comemoração dos seus 6 aninhos.

Aninha estava vestida toda de cor-de-rosa com purpurina dourada.

Era uma fantasia de fadinha, com uma vara de condão, que tinha uma estrêla dourada na ponta.

Os amiguinhos de Aninha também estavam vestidos com fantasias bem alegres, coloridas e diferentes.

A pequena Aninha estava toda dengosa e a todo momento recebia abraços dos priminhos e dos amiguinhos da escola. Iniciava Aninha o primeiro ano curso primário.

Um de seus amiguinhos, o Gustavo, estava vestido com uma fantasia do Grilo Pernetá. Ele tinha 7 anos e era levado da breca. À toda hora inventava pequenas traquinagens e todos riam bastante. Ninguém ficara quieto ou triste perto de Gustavo. Ora estava aqui fazendo mágicas, ora estava ali fazendo piruetas.

De repente, Aninha ouve um chamado que vinha do canto do jardim, de trás das samambaias gigantes que sua mãe havia trazido do Amazonas!

-“Aninha, vem cá um instante”! Era a um chamado de Gustavo.

Não foi somente a Aninha que correu até o local, mas os demais amiguinhos. Ninguém queria perder as brincadeiras de Gustavo.

Correndo as crianças chegaram até as samambaias.

- Que será que o Gustavo está aprontando?
Falou Mariana falou ao ouvido de Aninha.

-Não tenho a menor ideia! - respondeu Aninha.

Vamos com cuidado, pois ele pode ter apanhado uma pererequinha e vai por no cabelo da gente.

E colocando-se em pé, bem ereta, erguendo seu bracinho, Aninha falou sorrindo:

- Mas com a minha varinha mágica, eu vou transformar a pererequinha numa princesinha, falou brincando, a Aninha.

Todos se aproximaram de Gustavo.

Voces podem imaginar o que Gustavo estava fazendo?

Gustavo encontrara um Grilinho Verde, e não era dos pequenos. Fazia um barulho ensurdecador, o grilinho.

Sorrindo muito, Gustavo brincando, falou aos amiguinhos: Aninha, Mariane, Luiz, Fabio, achei um Grilinho que canta e não é perneta...

Falou Gustavo: Aninha, escute... ele está cantando parabéns pra voce.

Nisso, o grilinho começou: Criiii...Criiii...Criiii... e todos sorriram.

É mesmo, disse Fábio que era o menorzinho da turma.

Fábio acreditava em tudo o que Gustavo falava e Aninha estava sempre esclarecendo ao Fábio sobre as brincadeiras de Gustavo.

- É brincadeira do Gustavo, falou Aninha ao Fábio.

Gustavo voltou a dizer:

- Aninha, o grilinho está cantando parabéns pra voce!
- Quer ver, Aninha?

- Ora essa, Gustavo, imagine se um grilo vai cantar parabéns!

- Quer ver Aninha?

Aninha disse:

-Está bem! Quero ver!

Gustavo ficou em pé, fez uma posição como se fosse um "mágico", arrumou a casaca da fantasia de Grilo Pernetá que ele usava e batendo palmas falou:

- Vamos Grilinho, cante parabéns pra Aninha!

E novamente o pequeno grilo fez: Criiii...Criiii...Criiii...

Aninha arregalou os olhos e pensou que Gustavo estava realmente falando com o pequeno grilo e o bichinho o atendia.

Neste momento, Gustavo também se assustou mas não disse nada aos demais, que só observavam o que estava acontecendo.

Gustavo estava surpreso pela coincidência, ele também nem tinha ideia de que o grilinho iria cantar, como que atendendo ao pedido dele.

- Faz de novo, Gustavo, pediu Fábio.

Ãhn..ãhn...fez Gustavo se ajeitando dentro da fantasia.

- Vamos tentar, mas pode ser que o grilinho esteja cansado e não mais queira cantar.

Aninha e seus amiguinhos estavam curiosos para ouvir uma vez mais esse Grilo Falante, ou melhor Grilo Cantante.

Vamos lá, Grilinho, disse Gustavo! Cante parabéns pra Aninha!

Criiii...Criiii...Criiii...

Não podia ser verdade...pensou Aninha.

O Grilo obedecia e estava cantando parabéns pra ela.

Fábio escapou do meio da turminha e saiu correndo avisar aos pais de Aninha de que um grilo cantava parabéns, no meio das samambaias.

Em seguida a Fábio, viera Mariana que confirmara o que Fabio dissera.

Os pais de Aninha foram até onde estavam as crianças.

- Gustavo, faz isso de novo? pediu Fabio.

Gustavo olhou para os pais de Aninha e sem saber o que fazer, apenas falou:

- Grilinho pequenino, cante parabéns pra Aninha!

- Criiii...Criiii...Criiii...

Os pais de Aninha sorriram, agradeceram a brincadeira e disseram que era coincidência o que estava acontecendo.

As crianças olharam umas para as outras. Gustavo também estava surpreso.

Os pais de Aninha chamaram a todos para irem até a mesa da festa.

Era hora de cantar os parabéns, cortar o bolo, apagar as 6 velinhas.

Quando iam começar...

- Parabens a voce...

- Nesta data queridaaaaaaaaaa...

Neste momento, todos escutam o grilinho que gritava bem alto...
Criiii...Criiii...Criiii...

Ministério da Cultura sob nº.000 ®

Livro 00 Folha 00

Fundação Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro - Brasil

Direitos autorais

elsarossikardec@gmail.com

www.elsarossi.com